

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**Mori Energia Holding S.A.**

31 de dezembro de 2024  
com Relatório do Auditor Independente

# Mori Energia Holding S.A.

## Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	13

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Mori Energia Holding S.A.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mori Energia Holding S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future  
with confidence**

### **Principal assunto de auditoria**

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### **Avaliação de perda do valor recuperável de ativos com vida útil indefinida**

Conforme divulgado na nota 9, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconhece, em suas demonstrações financeiras, ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, originado principalmente da cisão de sua antiga controladora Ares 2 e versão do acervo cindido para a Companhia, no montante de R\$ 104.788 mil. Nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão apresentados na rubrica de investimentos, sendo reclassificados para o intangível no consolidado. Anualmente, a Companhia realiza o teste da redução ao valor recuperável (teste de impairment) desses ativos, conforme requerido pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O processo de avaliação do valor recuperável desses ativos é complexo e envolve alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de desconto, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e de suas controladas para os próximos anos, entre outros.

Devido a estes aspectos e pelo fato de as variações das premissas utilizadas poderem impactar significativamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.



**Shape the future  
with confidence**

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros:

- Revisão do plano de negócios, orçamentos, e análises de valor recuperável disponibilizados pela Companhia;
- Envolvimento de nossos profissionais especialistas para revisão do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável, a metodologia e as premissas mais significativas utilizadas pela Companhia, incluindo taxas de crescimento e de desconto utilizadas nos fluxos de caixa descontados e a margem de lucro das unidades geradoras de caixa nas quais os ágios foram alocados;
- Avaliamos as divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pela diretoria, as quais se encontram nas notas 9 e 6.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os saldos de ágio, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



**Shape the future  
with confidence**

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future  
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2025

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S. Ltda.  
CRC -SP034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Francisco F. A. Noronha Andrade'.

Francisco F. A. Noronha Andrade  
Contador CRC PE-026317/O

## Mori Energia Holding S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.564	5.267	56.096	35.110
Contas a receber	5	-	-	57.316	57.364
Impostos e contribuições a recuperar		460	504	1.744	4.040
Partes relacionadas	13	290	10.165	82	7.058
Dividendos e JSCP a receber	6	-	751	-	501
Outros ativos		396	461	2.983	2.589
<b>Total do ativo do circulante</b>		<b>8.710</b>	<b>17.148</b>	<b>118.221</b>	<b>106.662</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Investimentos	6	1.202.517	1.225.764	99.755	97.031
Direito de uso	8	3.158	666	27.444	24.393
Imobilizado	7	1.870	1.731	460.642	503.363
Intangível	9	3.418	3.127	558.749	577.810
Outros ativos		124	517	148	574
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.211.087</b>	<b>1.231.805</b>	<b>1.146.738</b>	<b>1.203.171</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.219.797</b>	<b>1.248.953</b>	<b>1.264.959</b>	<b>1.309.833</b>

## Mori Energia Holding S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	10	760	4.502	1.251	5.569
Debêntures	12	58.556	58.674	58.556	58.674
Obrigações sociais e trabalhistas		3.323	5.705	3.323	5.705
Outros tributos a pagar		754	734	1.430	2.859
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11	-	-	4.561	8.333
Partes relacionadas	13	231	384	269	704
Passivo de arrendamento	8	1.606	242	2.522	1.026
Dividendos a pagar		6.139	-	6.139	-
Outros passivos		16	91	712	2.225
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>71.385</b>	<b>70.332</b>	<b>78.763</b>	<b>85.095</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Debêntures	12	271.404	313.365	271.404	313.365
Impostos e contribuições diferidos	21	173.851	180.433	173.851	180.433
Passivo de arrendamento	8	1.736	472	27.848	26.007
Obrigações sociais e trabalhistas		1.410	2.941	1.410	2.941
Provisão para demandas judiciais e administrativas	14	332	1.440	2.964	1.520
Provisão para desmobilização	15	-	-	9.040	20.502
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>448.733</b>	<b>498.651</b>	<b>486.517</b>	<b>544.768</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	16	703.060	702.560	703.060	702.560
Adiantamento para futuro aumento capital		-	500	-	500
Reserva de capital		(27.996)	(27.996)	(27.996)	(27.996)
Reservas de lucros		24.615	4.906	24.615	4.906
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>699.679</b>	<b>679.970</b>	<b>699.679</b>	<b>679.970</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.219.797</b>	<b>1.248.953</b>	<b>1.264.959</b>	<b>1.309.833</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Receita operacional líquida	17	-	-	145.531	125.405
Custos com geração distribuída	18	-	-	(47.469)	(45.059)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	<b>98.062</b>	<b>80.346</b>
Despesas administrativas, comerciais e gerais	19	(33.075)	(44.864)	(31.939)	(45.565)
Outras receitas /(despesas) operacionais		(2)	-	557	-
Resultado de equivalência patrimonial	6	98.139	73.833	18.038	13.362
<b>Total das receitas (despesas) operacionais</b>		<b>65.062</b>	<b>28.969</b>	<b>(13.344)</b>	<b>(32.203)</b>
Despesas financeiras	20	(46.084)	(48.871)	(52.412)	(53.375)
Receitas financeiras	20	288	1.058	4.947	6.570
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(45.796)</b>	<b>(47.813)</b>	<b>(47.465)</b>	<b>(46.805)</b>
<b>Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>19.266</b>	<b>(18.844)</b>	<b>37.253</b>	<b>1.338</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	-	-	(17.987)	(16.148)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	6.582	6.582	6.582	6.582
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>25.848</b>	<b>(12.262)</b>	<b>25.848</b>	<b>(8.228)</b>
Participação atribuída a controladores				25.848	(12.262)
Participação atribuída a não controladores				-	4.034

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>25.848</b>	<b>(12.262)</b>	<b>25.848</b>	<b>(8.228)</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>25.848</b>	<b>(12.262)</b>	<b>25.848</b>	<b>(8.228)</b>
Participação atribuída aos controladores			25.848	(12.262)
Participação atribuída a não controladores			-	4.034

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Capital Social	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital Ágio nas transações de capital	Reserva de capital de capital	Reserva de lucros Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	685.612	(2.040)	-	(45.977)	-	1.126	16.042	-	654.763	49.281	704.044
Redução de capital	(11.548)	-	-	-	-	-	-	-	(11.548)	-	(11.548)
Aumento de capital	28.496	2.040	-	-	-	-	-	-	30.536	-	30.536
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	500	-	-	-	-	-	500	-	500
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.553)	(4.553)
Compra de participação societária	-	-	-	-	17.981	-	-	-	17.981	(48.762)	(30.781)
Prejuízo do exercício	16	-	-	-	-	-	-	(12.262)	(12.262)	4.034	(8.228)
Absorção do prejuízo do exercício	16	-	-	-	-	-	(12.262)	12.262	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<b>702.560</b>	<b>-</b>	<b>500</b>	<b>(45.977)</b>	<b>17.981</b>	<b>1.126</b>	<b>3.780</b>	<b>-</b>	<b>679.970</b>	<b>-</b>	<b>679.970</b>
Aumento de capital	5.000	(5.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	500	(500)	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	25.848	25.848	-	25.848
Reserva legal	16	-	-	-	-	1.292	-	(1.292)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	16	-	-	-	-	-	-	(6.139)	(6.139)	-	(6.139)
Constituição da reserva de retenção de lucros	16	-	-	-	-	-	18.417	(18.417)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<b>707.560</b>	<b>(4.500)</b>	<b>-</b>	<b>(45.977)</b>	<b>17.981</b>	<b>2.418</b>	<b>22.197</b>	<b>-</b>	<b>699.679</b>	<b>-</b>	<b>699.679</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido / (prejuízo) do exercício</b>	<b>25.848</b>	<b>(12.262)</b>	<b>25.848</b>	<b>(8.228)</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciação e amortização	20.196	19.863	49.485	48.934
Depreciação de direito de uso	1.449	257	2.355	3.821
Juros sobre passivo de arrendamento	420	128	2.110	976
Juros sobre debêntures	44.154	46.103	44.154	46.103
Resultado de equivalência patrimonial	(98.139)	(73.833)	(18.038)	(13.362)
Tributos diferidos	(6.582)	(6.582)	(6.583)	(6.582)
Baixa de ativo imobilizado e intangível para resultado	6	-	2	-
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	39	27	3.318	1.828
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(611)	969	702	1.076
<b>Decréscimo/(acrécimo) em ativos operacionais</b>				
Contas a receber	-	-	48	(34.404)
Impostos e contribuições a recuperar	44	137	2.411	(3.402)
Outros ativos	458	1.592	775	8.193
Dividendos recebidos no exercício	73.778	104.892	15.815	11.948
Transações com partes relacionadas ativo	9.875	(2.257)	4.090	802
<b>Acrécimo/(decrécimo) em passivos operacionais</b>				
Fornecedores	(3.745)	505	(889)	963
Obrigações sociais e tributárias	(3.893)	3.440	9.596	22.158
Outros passivos	(75)	(1.509)	(2.255)	710
Transações com partes relacionadas passiva	(153)	(2.692)	(435)	(2.440)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(18.710)	(17.776)
Juros pagos de debêntures	(23.934)	(26.360)	(23.934)	(26.360)
Pagamento de demandas judiciais e administrativas	(536)	(439)	(581)	(466)
<b>Caixa líquido nas gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>38.599</b>	<b>51.979</b>	<b>89.284</b>	<b>34.492</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(605)	(1.150)	(605)	(2.019)
Aquisição de ativo intangível	(651)	(472)	(658)	(472)
Aquisição de investimentos	-	(30.781)	-	(30.781)
Mútuos recebidos - coligadas e controladas em conjunto	-	-	2.886	-
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(1.004)	(2.885)	-	(2.040)
Redução de capital em controladas, coligadas e controladas em conjunto	30.001	-	-	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>27.741</b>	<b>(35.288)</b>	<b>1.623</b>	<b>(35.312)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(1.733)	(337)	(4.179)	(4.087)
Pagamento de custos de debêntures (custos de transação)	-	-	(3.432)	-
Pagamento de debêntures (principal)	(62.310)	(55.970)	(62.310)	(55.970)
Integralização de capital social	-	30.536	-	30.536
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	500	-	500
Dividendos pagos no exercício	-	(5.348)	-	(9.899)
<b>Caixa líquido aplicado nas pelas atividades de financiamento</b>	<b>(64.043)</b>	<b>(30.619)</b>	<b>(69.921)</b>	<b>(38.920)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.297</b>	<b>(13.928)</b>	<b>20.986</b>	<b>(39.740)</b>
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	5.267	19.195	35.110	74.850
No fim do exercício	7.564	5.267	56.096	35.110
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.297</b>	<b>(13.928)</b>	<b>20.986</b>	<b>(39.740)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 1. Contexto operacional

A Mori Energia Holding S.A. (“Mori Energia” ou “Companhia”, e em conjunto com suas controladas e suas controladas em conjunto “Grupo”) é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 30 de novembro de 2017. A Companhia tem sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gomes de Carvalho 1765, 3º andar, Vila Olímpia, cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 04547 901.

A Mori Energia é uma Companhia que detém participação por meio de suas controladas e controladas em conjunto de ativos de micro e minigeração distribuída de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, como foco a adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica.

A Companhia, por intermédio de suas controladas e controladas em conjunto, desenvolve projetos de implantação de Usinas de Micro e Minigeração de Energia Fotovoltaicas (UFVs) no estado de Minas Gerais, onde cada UFV é uma controlada ou controlada em conjunto da Mori Energia. Uma vez construída e estabelecida cada UFV, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto atuam na estruturação de Consórcios (união de CNPJs) ou Cooperativas (união de CPFs) de consumidores de energia, que por sua vez remuneram a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto com a receita de geração distribuída proveniente dos ativos implantados das UFVs. Os consórcios ou cooperativas compartilham os direitos econômicos das UFVs entre consorciados ou cooperados, conforme o caso, e se responsabilizam pelas despesas de gestão, operação e manutenção da UFV visando se beneficiarem da geração energética correspondente. Desta forma, a receita das UFVs é proveniente da receita de geração distribuída paga pelos consórcios ou cooperativas. Apurado o resultado de cada UFV, estas transferem os recursos recebidos à Mori Energia e suas sócias (quando existentes), na forma de dividendos.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 1. Contexto operacional--continuação

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo detém 34 empreendimentos sendo que todos estão em operação com as seguintes características e capacidades de geração:

<b>Controladas em conjunto (parceria Cemig - SIM) - operacionais</b>	<b>Quantidade de usinas</b>	<b>Geração em (MW)</b>
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5

  

<b>Controladas diretas - operacionais</b>	<b>Quantidade de usinas</b>	<b>Geração em (MW)</b>
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	6	32,0
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	5	17,5
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	6	25,0
UFV Carmo do Parnaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,0
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,0
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5

## **Mori Energia Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 27 de março de 2025.

### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

## **Mori Energia Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--continuação**

### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em R\$ (reais) foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa; vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível, perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes, provisão para demandas judiciais e administrativas, realização do imposto de renda e contribuição social diferido (disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados, provisão para desmobilização de ativos e taxa de desconto utilizada no cálculo do passivo com arrendamento.

## **3. Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis--continuação

#### 3.1 Instrumentos financeiros

##### Ativos financeiros:

##### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

##### Contas a receber

São considerados os valores a receber relativos à geração distribuída. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

##### Passivos financeiros

##### Fornecedores

Incluem os saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

##### Debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis--continuação

#### 3.2 Investimentos

##### Investimentos em controladas direta ou indiretamente

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. As mais valias e os ágios são incluídos no valor contábil do investimento nas demonstrações individuais. O ágio não é amortizado, sendo testado anualmente para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ágios e mais valias de controladas são reclassificados para a conta de intangível. As mais valias são representadas, principalmente, por direitos e contratos adquiridos em combinações de negócios.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados de cada investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis--continuação

#### 3.2 Investimentos--continuação

A soma da participação da Companhia nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia.

#### Investimentos em controladas em conjunto

As controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia e um ou mais investidores mantêm o controle compartilhado das atividades operacionais e financeiras da entidade. Podem ser classificados como operações em conjunto ou empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos direitos e das obrigações contratuais dos investidores. Os ágios relativos aos investimentos em coligadas e controladas em conjunto permanecem como investimento nas demonstrações consolidadas.

Os investimentos em empreendimento controlado em conjunto e em controladas são inicialmente contabilizados pelo valor de custo e posteriormente reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo reconhecidos na linha de "equivalência patrimonial" na demonstração do resultado individual e consolidada.

#### 3.3 Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

#### O Grupo como arrendatário

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis--continuação

#### 3.3 Arrendamentos--continuação

##### Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

##### Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

#### 3.4 Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. A necessidade de provisão para desmantelamento de ativos foi identificada para os investimentos da Companhia. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida no passivo.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis--continuação

#### 3.4 Imobilizado--continuação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A Companhia acompanha e revisa pelo menos uma vez ao ano o valor residual e vida útil dos ativos. A depreciação das controladas da Companhia é calculada com base no método de linha reta, que adota a vida útil com bases determinadas pela ANEEL desde que esta vida útil termine antes da data de arrendamento dos terrenos das UFVs. Caso a vida útil ultrapasse a data do arrendamento dos terrenos, foi considerada a data final de cada arrendamento como limitador para o coeficiente de a depreciação.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

#### 3.5 Ativos intangíveis

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis--continuação

#### 3.5 Ativos intangíveis--continuação

Os ativos intangíveis provenientes de aquisição de negócios são registrados como intangíveis nas demonstrações consolidadas. Os prazos de amortização estão descritos na nota explicativa no. 9.

#### 3.6 Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos.

As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais.

#### 3.7 Resultado do exercício

##### Reconhecimento de receitas

As receitas de geração distribuída de suas controladas são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida e advém da locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

##### Receita de juros

A receita de juros é reconhecida com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis--continuação

#### 3.8 Impostos

##### a) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia e a controlada BD Participações e Administração Ltda são tributadas pela sistemática do Lucro Real e as demais controladas optaram pelo regime de Lucro Presumido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

##### b) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

A Companhia e suas controladas contabilizam os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as referidas entidades possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis--continuação

#### 3.8 Impostos--continuação

##### c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo de 10 anos. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Não existem tributos diferidos ativos constituídos por não haver previsão de resultados tributáveis futuros.

#### 3.9 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Os ágios registrados são testados anualmente para fins de recuperabilidade. Em 31 de dezembro de 2024, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágios registrados.

#### 3.10 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis--continuação

#### 3.11 Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia e suas controladas.

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto em 31 de dezembro de 2024 e 2023, apresentadas abaixo:

Controladas	31/12/2024		31/12/2023	
	Direta	Total	Direta	Total
BD Participações e Administração Ltda	100,00%	<b>100,00%</b>	100,00%	<b>100,00%</b>
Energia Solar Mendes e Souto Ltda (*)	N/A	N/A	100,00%	<b>100,00%</b>
Engenharia Solar Ltda (*)	N/A	N/A	100,00%	<b>100,00%</b>
Minasol Serviços de Desenho Técnico S/A (*)	N/A	N/A	100,00%	<b>100,00%</b>
Mori Minas Holding Importadora S/A (*)	N/A	N/A	100,00%	<b>100,00%</b>
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	100,00%	<b>100,00%</b>	100,00%	<b>100,00%</b>
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	100,00%	<b>100,00%</b>	100,00%	<b>100,00%</b>
Mori Minas Newco III Energia Solar S/A	100,00%	<b>100,00%</b>	100,00%	<b>100,00%</b>
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Eletr. Distrib. S/A	100,00%	<b>100,00%</b>	100,00%	<b>100,00%</b>
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	<b>100,00%</b>	100,00%	<b>100,00%</b>
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	<b>100,00%</b>	100,00%	<b>100,00%</b>
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	<b>100,00%</b>	100,00%	<b>100,00%</b>
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	<b>100,00%</b>	100,00%	<b>100,00%</b>
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	<b>100,00%</b>	100,00%	<b>100,00%</b>

(\*) Empresas que foram baixadas ao longo do exercício de 2024.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis--continuação

#### 3.12 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

##### Pronunciamentos vigentes:

As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024 não produziram impactos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia, sendo as principais:

##### Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

##### Pronunciamentos não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

##### IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis--continuação

#### 3.12 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--continuação

##### IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements (PFS)*) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

##### IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para pela aplicação do IFRS 19.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis--continuação

#### 3.12 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos desse novo pronunciamento, porém até a data da emissão das Demonstrações Financeiras não foi possível estimar com razoabilidade os efeitos advindos da adoção.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis--continuação

#### 3.12 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--continuação

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### 3.13 Apresentação de informações por segmento

O Grupo possui operações de arrendamento de plantas de micro e minigeração de energia limpa e renovável fotovoltaica para consumidores de baixa e média tensão através de sistema de compensação de energia elétrica. Desta forma, todas as informações das demonstrações financeiras foram divulgadas com a premissa de segmento único (segmento de geração distribuída).

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2024 e 2023 tem a seguinte composição:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	3.043	117	13.582	7.559
Aplicações financeiras	4.521	5.150	42.514	27.551
	<b>7.564</b>	<b>5.267</b>	<b>56.096</b>	<b>35.110</b>

Os saldos de caixa e bancos compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa--continuação

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), fundos de investimento de renda fixa e fundo de investimento exclusivo, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização com taxa média de 96,56% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI para a controladora no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e média de 96,08% do CDI no consolidado (média de 102,75% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 na controladora e média de 96,45% no consolidado).

### 5. Contas a receber

Compostas basicamente por valores a receber de geração distribuída, sendo o prazo médio de recebimento de até 90 dias.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Clientes	57.625	57.673
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	(309)	(309)
	<u>57.316</u>	<u>57.364</u>

Movimentação das perdas esperadas das contas a receber:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldos iniciais	(309)	(309)
Saldos finais	<u>(309)</u>	<u>(309)</u>

O reconhecimento das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa é feito com base na avaliação do risco associado às operações.

### 6. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia apresentou, no individual e consolidado, a seguinte posição de investimento em controladas e controladas em conjunto:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Participação em controladas e coligadas	649.143	653.031	99.755	97.031
Ágio na aquisição de participação	553.374	572.733	-	-
	<u>1.202.517</u>	<u>1.225.764</u>	<u>99.755</u>	<u>97.031</u>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 6. Investimentos--continuação

A movimentação dos investimentos da Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são assim demonstradas:

Controladas	Controladora						Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Equivalência Patrimonial	Aporte / (redução) de capital	Amortizaçã o mais valia	Dividendos distribuídos	Baixas	
BD Participações e Administração Ltda.	2.754	(2.210)	1.000	-	-	-	1.544
Energia Solar Mendes e Souto Ltda.	-	-	1	-	-	(1)	-
Engenharia Solar Ltda.	1	-	-	-	-	(1)	-
Minasol Serviços de Desenho Técnico S/A	-	-	2	-	-	(2)	-
Mori Minas Holding Importadora S.A.	(2)	-	1	-	-	1	-
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	161.449	26.764	(13.001)	-	(18.065)	-	157.147
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	128.314	19.982	(7.000)	-	(19.721)	-	121.575
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	136.068	22.118	(6.000)	-	(19.157)	-	133.029
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Eletr. Distrib. S/A	30.712	(66)	(1.000)	-	-	-	29.646
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	27.615	4.193	(1.000)	-	-	-	30.808
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	27.409	4.402	-	-	(770)	-	31.041
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.470	2.029	-	-	-	-	8.499
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	17.707	1.555	(2.000)	-	-	-	17.262
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	17.503	1.334	-	-	-	-	18.837
<b>Subtotal - controladas</b>	<b>556.000</b>	<b>80.101</b>	<b>(28.997)</b>	<b>-</b>	<b>(57.713)</b>	<b>(3)</b>	<b>549.388</b>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 6. Investimentos--continuação

Controladas em conjunto	Controladora						Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Equivalência Patrimonial	Aporte / (redução) de capital	Amortizaçã o mais valia	Dividendos distribuídos	Baixas	
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.607	992	-	-	(869)	-	6.730
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.673	2.634	-	-	(2.139)	-	14.168
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	9.211	1.807	-	-	(1.500)	-	9.518
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.623	1.083	-	-	(1.055)	-	4.651
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.179	2.576	-	-	(2.077)	-	13.678
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	15.195	2.572	-	-	(2.317)	-	15.450
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	11.275	2.056	-	-	(1.792)	-	11.539
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.881	1.280	-	-	(1.024)	-	6.137
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.845	763	-	-	(644)	-	4.964
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.069	1.098	-	-	(939)	-	6.228
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.473	1.177	-	-	(958)	-	6.692
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal - controlada em conjunto - Consolidado</b>	<b>97.031</b>	<b>18.038</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(15.314)</b>	<b>-</b>	<b>99.755</b>
<b>Subtotal investimento - Controladora</b>	<b>653.031</b>	<b>98.139</b>	<b>(28.997)</b>	<b>-</b>	<b>(73.027)</b>	<b>(3)</b>	<b>649.143</b>
Ágio proveniente de reorganização societária	572.733	-	-	(19.359)	-	-	553.374
<b>Total investimento - Controladora</b>	<b>1.225.764</b>	<b>98.139</b>	<b>(28.997)</b>	<b>(19.359)</b>	<b>(73.027)</b>	<b>(3)</b>	<b>1.202.517</b>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 6. Investimentos--continuação

	Saldo em 31/12/2022	Compra de participação	Equivalência Patrimonial	Aporte/ (redução) de capital	Reorganização societária (*)	Dividendos distribuídos	Ganhos sobre transação de capital	Saldo em 31/12/2023
BD Participações e Administração Ltda.	2.774	-	(20)	-	-	-	-	2.754
Energia Solar Mendes e Souto Ltda.	1	-	(14)	13	-	-	-	-
Engenharia Solar Ltda.	(736)	-	22	715	-	-	-	1
Minasol Serviços de Desenho Técnico S/A	2	-	(6)	4	-	-	-	-
Mori Minas Holding Importadora S.A.	54.552	-	(39)	113	(54.628)	-	-	(2)
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	154.205	11.874	20.228	-	-	(31.722)	6.864	161.449
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	115.753	9.148	15.107	-	-	(17.024)	5.330	128.314
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	128.770	9.759	14.673	-	-	(22.921)	5.787	136.068
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Eletr. Distrib. S/A	11.725	-	(41)	-	19.701	(673)	-	30.712
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	30.160	-	3.033	-	923	(6.501)	-	27.615
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.513	-	3.244	-	20.785	(3.133)	-	27.409
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.295	-	1.456	-	1.008	(2.289)	-	6.470
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	7.224	-	970	-	11.283	(1.770)	-	17.707
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	16.423	-	1.858	-	928	(1.706)	-	17.503
<b>Subtotal - controladas</b>	<b>533.661</b>	<b>30.781</b>	<b>60.471</b>	<b>845</b>	<b>-</b>	<b>(87.739)</b>	<b>17.981</b>	<b>556.000</b>

(\*) Durante o exercício em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reduziu o capital da controlada Mori Minas a fim de transferir a participação que esta última detinha em algumas controladas da Companhia para si. Dessa forma, a Companhia passa a deter 100% das ações das companhias envolvidas nessa reorganização. Não há impacto no consolidado do Grupo.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 6. Investimentos--continuação

	Saldo em 31/12/2022	Compra de participação	Equivalênci a Patrimonial	Aporte / (redução) de capital	Amortização mais valia	Reorganizaã o societária	Dividendos distribuídos	Ganho sobre transação de capital	Saldo em 31/12/2023
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.719	-	417	-	-	-	(529)	-	6.607
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.261	-	2.146	-	-	-	(1.734)	-	13.673
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	8.784	-	1.442	-	-	-	(1.015)	-	9.211
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	3.540	-	1.684	-	-	-	(601)	-	4.623
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	12.708	-	2.298	-	-	-	(1.827)	-	13.179
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	14.858	-	2.544	-	-	-	(2.207)	-	15.195
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	10.806	-	1.732	-	-	-	(1.263)	-	11.275
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.804	-	1.142	-	-	-	(1.065)	-	5.881
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.938	-	537	-	-	-	(630)	-	4.845
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.779	-	1.021	-	-	-	(731)	-	6.069
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.327	-	993	-	-	-	(847)	-	6.473
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda	12.102	-	(2.594)	2.040	-	(11.548)	-	-	-
<b>Subtotal - controlada em conjunto - Consolidado</b>	<b>105.626</b>	<b>-</b>	<b>13.362</b>	<b>2.040</b>	<b>-</b>	<b>(11.548)</b>	<b>(12.449)</b>	<b>-</b>	<b>97.031</b>
<b>Subtotal investimento - Controladora</b>	<b>639.287</b>	<b>30.781</b>	<b>73.833</b>	<b>2.885</b>	<b>-</b>	<b>(11.548)</b>	<b>(100.188)</b>	<b>17.981</b>	<b>653.031</b>
Âgio proveniente de reorganização societária	592.093	-	-	-	(19.360)	-	-	-	572.733
<b>Total investimento - Controladora</b>	<b>1.231.380</b>	<b>30.781</b>	<b>73.833</b>	<b>2.885</b>	<b>(19.360)</b>	<b>(11.548)</b>	<b>(100.188)</b>	<b>17.981</b>	<b>1.225.764</b>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 6. Investimentos--continuação

As controladas e controladas em conjunto apresentam a seguinte posição em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Controladas em conjunto	Total dos ativos	Total do patrimônio líquido	Resultado do exercício	Nº total ações/quotas	Ações/quotas controladora	Participação societária		Participação no PL	
						Direta	Total	31/12/2024	31/12/2023
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.839	13.195	1.945	13.197.187	6.730.565	51,00%	51,00%	6.730	6.607
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	29.081	27.780	5.164	21.515.464	10.972.887	51,00%	51,00%	14.168	13.673
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	19.621	18.662	3.544	18.000.000	9.180.000	51,00%	51,00%	9.518	9.211
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	19.692	9.121	2.127	18.509.900	9.440.049	51,00%	51,00%	4.651	4.623
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	28.143	26.819	5.051	25.471.844	12.990.640	51,00%	51,00%	13.678	13.179
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	31.404	30.293	5.042	29.010.219	14.795.212	51,00%	51,00%	15.450	15.195
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	23.764	22.625	4.030	21.235.933	10.830.326	51,00%	51,00%	11.539	11.275
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	12.609	12.035	2.511	11.030.391	5.625.499	51,00%	51,00%	6.137	5.881
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	10.213	9.736	1.499	9.320.875	4.753.646	51,00%	51,00%	4.964	4.845
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	12.811	12.207	2.149	12.348.392	6.297.680	51,00%	51,00%	6.228	6.069
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.759	13.119	2.305	11.702.733	5.968.394	51,00%	51,00%	6.692	6.473
<b>Total da participação em controladas em conjunto</b>								<b>99.755</b>	<b>97.031</b>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 6. Investimentos--continuação

Controladas	Total dos ativos	Total do patrimônio líquido	Resultado do exercício	Nº total ações/quotas	Ações/quotas controladora	Participação societária		Participação no PL	
						Direta	Total	31/12/2024	31/12/2023
BD Participações e Administração Ltda.	4.221	1.544	(2.210)	7.708.931	7.708.931	100,00%	100,00%	1.544	2.754
Energia Solar Mendes e Souto Ltda.	-	-	-	-	-	N/A	N/A	-	-
Engenharia Solar Ltda.	-	-	-	-	-	N/A	N/A	-	1
Minasol Serviços de Desenho Técnico S/A	-	-	-	-	-	N/A	N/A	-	-
Mori Minas Holding Importadora S.A.	-	-	-	-	-	N/A	N/A	-	(2)
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	169.601	157.146	26.763	83.258	83.258	100,00%	100,00%	157.147	161.449
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	133.326	121.575	19.981	80.701	80.701	100,00%	100,00%	121.575	128.314
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	141.973	133.030	22.119	82.762	82.762	100,00%	100,00%	133.029	136.068
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Eletr. Distrib. S/A	31.259	29.646	(67)	29.706.587	29.706.587	100,00%	100,00%	29.646	30.712
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	33.304	30.808	4.193	25.053.750	25.053.750	100,00%	100,00%	30.808	27.615
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	32.273	31.041	4.403	23.947.223	23.947.223	100,00%	100,00%	31.041	27.409
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	9.003	8.500	2.028	5.381.381	5.381.381	100,00%	100,00%	8.499	6.470
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	19.841	17.262	1.555	15.355.612	15.355.612	100,00%	100,00%	17.262	17.707
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	19.961	18.837	1.335	11.329.857	11.329.857	100,00%	100,00%	18.837	17.503
<b>Total da participação em controladas</b>								<b>549.388</b>	<b>556.000</b>
Relacionamento com clientes e direitos de autorização								553.374	572.733
<b>Total investimento - Controladora</b>								<b>1.202.517</b>	<b>1.225.764</b>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 6. Investimentos--continuação

Dividendos a receber:

Controladas	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	250
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	-	501
	-	<b>751</b>

### 7. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado está demonstrada na tabela abaixo:

Descrição	Controladora				
	Taxa anual %	Custo	Depreciação	31/12/2024 Líquido	31/12/2023 Líquido
Móveis e utensílios	10%	328	(92)	236	141
Equipamentos de informática	20%	912	(542)	370	545
Máquinas e equipamentos	16,26%	187	(97)	90	120
Benfeitorias em imóveis de terceiros	16,79%	1.402	(256)	1.146	922
Imobilizado em andamento	-	28	-	28	3
		<b>2.857</b>	<b>(987)</b>	<b>1.870</b>	<b>1.731</b>

  

Descrição	Consolidado				
	Taxa anual %	Custo	Depreciação	31/12/2024 Líquido	31/12/2023 Líquido
Móveis e utensílios	6,23%	9.368	(1.982)	7.386	140
Equipamentos de informática	20%	912	(542)	370	545
Máquinas e equipamentos	4,84%	509.367	(88.055)	421.312	499.029
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4,10%	34.029	(5.208)	28.821	922
Terrenos	-	2.724	-	2.724	2.724
Imobilizado em andamento	-	29	-	29	3
		<b>556.429</b>	<b>(95.787)</b>	<b>460.642</b>	<b>503.363</b>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Imobilizado--continuação

A movimentação do ativo imobilizado nos exercícios em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora					31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	
Móveis e utensílios	141	-	-	123	(28)	236
Equipamentos de informática	545	-	-	7	(182)	370
Máquinas e equipamentos	120	-	-	-	(30)	90
Benfeitorias em imóveis de terceiros	922	-	-	461	(237)	1.146
Imobilizado em andamento	3	619	(3)	(591)	-	28
	<b>1.731</b>	<b>619</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(477)</b>	<b>1.870</b>

Descrição	Controladora				31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Transferências	Depreciação	
Móveis e utensílios	161	-	-	(20)	141
Equipamentos de informática	484	-	205	(144)	545
Máquinas e equipamentos	156	-	-	(36)	120
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	7	935	(20)	922
Imobilizado em andamento	-	1.143	(1.140)	-	3
	<b>801</b>	<b>1.150</b>	<b>-</b>	<b>(220)</b>	<b>1.731</b>

Descrição	Consolidado					Desmobilização de ativos	31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferência	Depreciação		
Móveis e utensílios	140	-	-	9.164	(1.918)	-	7.386
Equipamentos de informática	545	-	-	7	(182)	-	370
Máquinas e equipamentos	499.029	-	-	(41.667)	(22.478)	(13.572)	421.312
Benfeitorias em imóveis de terceiros	922	-	-	33.087	(5.188)	-	28.821
Terrenos	2.724	-	-	-	-	-	2.724
Imobilizado em andamento	3	619	(2)	(591)	-	-	29
	<b>503.363</b>	<b>619</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>(29.766)</b>	<b>(13.572)</b>	<b>460.642</b>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Imobilizado--continuação

Descrição	Consolidado				
	31/12/2022	Adições	Transferência	Depreciação	31/12/2023
Móveis e utensílios	158	-	-	(18)	140
Equipamentos de informática	389	-	295	(139)	545
Máquinas e equipamentos	520.304	7.929	(90)	(29.114)	499.029
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	7	935	(20)	922
Terrenos	2.724	-	-	-	2.724
Imobilizado em andamento	-	1.143	(1.140)	-	3
	<u>523.575</u>	<u>9.079</u>	<u>-</u>	<u>(29.291)</u>	<u>503.363</u>

Os bens relativos ao imobilizado encontram-se livres de quaisquer ônus ou garantias em obrigações assumidas pelo Grupo.

O Grupo não identificou qualquer indicativo de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2024 razão pela qual nenhuma provisão para perda foi reconhecida.

Em 31 de dezembro de 2024, a provisão para desmobilização de ativos evidenciou uma redução significativa no saldo da provisão, resultado principalmente do impacto gerado pelo aumento expressivo na taxa de juros de longo prazo. Esse movimento reflete as condições econômicas observadas no exercício e reforça a influência de variáveis macroeconômicas sobre os ajustes contábeis realizados. Todo o saldo encontra-se registrado no passivo não circulante.

### 8. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia possui contrato de arrendamento de imóveis, enquanto suas controladas possuem arrendamentos com naturezas de locação de terrenos.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseado em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento.

A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável à carteira de ativos arrendados.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Direito de uso e passivo de arrendamento--continuação

Direito de uso	Taxa de desconto	Prazo mínimo	Prazo máximo	Quantidade de contratos	Controladora			
					Direito de uso		Passivo de arrendamento	
					31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mori Energia Holding S.A.	16,53%	-	jul-26	7	3.158	666	3.342	714
					<u>3.158</u>	<u>666</u>	<u>3.342</u>	<u>714</u>
<b>Circulante</b>							<b>1.606</b>	<b>242</b>
<b>Não circulante</b>							<b>1.736</b>	<b>472</b>
							<u><b>3.342</b></u>	<u><b>714</b></u>
Consolidado								
Direito de uso	Taxa de desconto	Prazo mínimo	Prazo máximo	Quantidade de contratos	Passivo de arrendamento			
					Direito de uso		Passivo de arrendamento	
					31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mori Energia Holding S.A.	16,53%	-	jul-26	7	3.158	666	3.342	714
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	8,62%	-	mar-44	1	994	963	1.264	1.209
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	8,62%	dez-49	jul-54	6	7.956	7.635	8.514	8.195
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	8,62%	jul-49	jul-54	8	7.787	7.407	8.307	7.989
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	8,62%	jul-49	jul-54	5	4.707	4.645	5.389	5.218
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída	8,62%	-	set-44	1	815	930	1.069	1.161
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	8,62%	-	fev-45	1	465	497	546	564
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	8,62%	-	jun-44	1	1.562	1.650	1.939	1.983
					<u>27.444</u>	<u>24.393</u>	<u>30.370</u>	<u>27.033</u>
<b>Circulante</b>							<b>2.522</b>	<b>1.026</b>
<b>Não circulante</b>							<b>27.848</b>	<b>26.007</b>
							<u><b>30.370</b></u>	<u><b>27.033</b></u>

A movimentação do direito de uso dos ativos, apresentam a seguinte composição:

	Controladora			
	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	666	-	714	-
Adições	3.899	923	3.899	923
Amortização	(1.449)	(257)	-	-
Juros	-	-	420	128
Pagamentos	-	-	(1.733)	(337)
Remensuração	42	-	42	-
<b>Saldo final</b>	<b>3.158</b>	<b>666</b>	<b>3.342</b>	<b>714</b>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Direito de uso e passivo de arrendamento--continuação

	Consolidado			
	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	24.393	25.682	27.033	27.612
Adições	3.782	923	3.782	923
Amortização	(2.355)	(3.821)	-	-
Juros	-	-	2.110	976
Pagamentos	-	-	(4.179)	(4.087)
Remensuração	1.624	1.609	1.624	1.609
<b>Saldo final</b>	<b>27.444</b>	<b>24.393</b>	<b>30.370</b>	<b>27.033</b>

Em 31 de dezembro de 2024, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Controladora		
	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	1.921	(315)	1.606
até 2 anos	1.646	(117)	1.529
até 3 anos	210	(3)	207
<b>Total</b>	<b>3.777</b>	<b>(435)</b>	<b>3.342</b>

  

	Consolidado		
	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	5.108	(2.586)	2.522
até 2 anos	4.303	(2.245)	2.058
até 3 anos	2.867	(2.101)	766
até 4 anos	2.658	(2.066)	592
até 5 anos	2.372	(1.960)	412
Mais de 5 anos	53.794	(29.774)	24.020
<b>Total</b>	<b>71.102</b>	<b>(40.732)</b>	<b>30.370</b>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Intangível

Descrição	Controladora			31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Transferência	
<b>Intangível em operação</b>				
Softwares e licenças	1.321	-	-	1.321
Ágio na aquisição de investimentos	-	-	2.448	2.448
Mais valia - pareceres de acesso	2.448	-	(2.448)	-
(-) Amortização acumulada	(642)	(360)	-	(1.002)
<b>Subtotal em operação</b>	<b>3.127</b>	<b>(360)</b>	<b>-</b>	<b>2.767</b>
<b>Intangível em andamento</b>				
Intangível em andamento	-	651	-	651
<b>Subtotal em andamento</b>	<b>-</b>	<b>651</b>	<b>-</b>	<b>651</b>
<b>Total intangível</b>	<b>3.127</b>	<b>291</b>	<b>-</b>	<b>3.418</b>

Descrição	Controladora			31/12/2023
	31/12/2022	Adição	Baixa	
<b>Intangível em operação</b>				
Softwares e licenças	849	-	472	1.321
Mais valia - pareceres de acesso	2.448	-	-	2.448
(-) Amortização acumulada	(359)	(283)	-	(642)
<b>Subtotal em operação</b>	<b>2.938</b>	<b>(283)</b>	<b>472</b>	<b>3.127</b>
<b>Intangível em andamento</b>				
Mais valia - projetos em desenvolvimento	-	472	(472)	-
<b>Subtotal em andamento</b>	<b>-</b>	<b>472</b>	<b>(472)</b>	<b>-</b>
<b>Total intangível</b>	<b>2.938</b>	<b>189</b>	<b>-</b>	<b>3.127</b>

Descrição	Vida útil estimada em anos	Consolidado			31/12/2024
		31/12/2023	Adições	Transferência	
<b>Intangível em operação</b>					
Softwares e licenças	5	1.320	-	-	1.320
Mais valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	522.018	-	-	522.018
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	102.339	-	2.449	104.788
Servidão	Indefinida	1.950	7	-	1.957
(-) Amortização acumulada		(52.266)	(19.719)	-	(71.985)
<b>Subtotal em operação</b>		<b>575.361</b>	<b>(19.712)</b>	<b>2.449</b>	<b>558.098</b>
<b>Intangível em andamento</b>					
Mais valia - projetos em desenvolvimento	Indefinida	-	651	-	651
Mais valia - pareceres de acesso	Indefinida	2.449	-	(2.449)	-
<b>Subtotal em andamento</b>		<b>2.449</b>	<b>651</b>	<b>(2.449)</b>	<b>651</b>
<b>Total intangível</b>		<b>577.810</b>	<b>(19.061)</b>	<b>-</b>	<b>558.749</b>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Intangível--continuação

Descrição	Vida útil estimada em anos	Consolidado			
		31/12/2022	Adições	Transferência	31/12/2023
<b>Intangível em operação</b>					
Softwares e licenças	5	848	-	472	1.320
Mais valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	522.018	-	-	522.018
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	102.339	-	-	102.339
Servidão	Indefinida	1.950	-	-	1.950
Mais valia - pareceres de acesso	Indefinida	-	-	-	-
(-) Amortização acumulada		(32.623)	(19.643)	-	(52.266)
<b>Subtotal em operação</b>		<b>594.532</b>	<b>(19.643)</b>	<b>472</b>	<b>575.361</b>
Projetos em desenvolvimento		-	472	(472)	-
Mais valia - pareceres de acesso		2.449	-	-	2.449
<b>Subtotal em andamento</b>		<b>2.449</b>	<b>472</b>	<b>(472)</b>	<b>2.449</b>
<b>Total intangível</b>		<b>596.981</b>	<b>(19.171)</b>	<b>-</b>	<b>577.810</b>

### 10. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores administrativos	760	4.502	760	4.502
Fornecedores de O&M	-	-	491	1.067
	<b>760</b>	<b>4.502</b>	<b>1.251</b>	<b>5.569</b>

Os valores de fornecedores não sofrem incidência de juros e são geralmente liquidados em prazos de 20 a 30 dias. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de fornecedores administrativos refere-se basicamente a provisão do *waiver fee* (R\$ 3.443) decorrente da concessão de renúncia prévia dos debenturistas em relação ao evento de vencimento não automático das debêntures.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Imposto de renda e contribuição social a pagar

Descrição	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda a pagar	3.326	6.124
Contribuição social a pagar	1.235	2.209
	<b>4.561</b>	<b>8.333</b>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Debêntures

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos das debêntures não conversíveis apresentam a seguinte composição:

Debêntures não conversíveis	Vencimento	Taxa efetiva	Controladora e Consolidado								
			Circulante			Não circulante					
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	
Debêntures 1a emissão	junho-30	IPCA + 6,4% a.a.	830	59.818	(2.092)	58.556	-	276.968	(5.564)	271.404	329.960

  

Debêntures não conversíveis	Vencimento	Taxa efetiva	Controladora e Consolidado								
			Circulante			Não circulante					
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	
Debêntures 1a emissão	junho-30	IPCA + 6,4% a.a.	845	60.106	(2.277)	58.674	32.134	288.898	(7.667)	313.365	372.039

A movimentação da obrigação com debêntures não conversíveis é assim apresentada:

	Controladora e Consolidado						
	31/12/2023	Juros incorridos	Diferimento de custos de transação	Apropriação de custos de transação	Amortização de principal	Pagamento de juros	31/12/2024
Debêntures 1a emissão	372.039	41.879	11	2.275	(62.310)	(23.934)	329.960
	<b>372.039</b>	<b>41.879</b>	<b>11</b>	<b>2.275</b>	<b>(62.310)</b>	<b>(23.934)</b>	<b>329.960</b>

  

	Controladora e Consolidado						
	31/12/2022	Juros incorridos	Diferimento de custos de transação	Apropriação de custos de transação	Amortização de principal	Pagamento de juros	31/12/2023
Debêntures 1a emissão	411.709	45.225	(3.443)	878	(55.970)	(26.360)	372.039
	<b>411.709</b>	<b>45.225</b>	<b>(3.443)</b>	<b>878</b>	<b>(55.970)</b>	<b>(26.360)</b>	<b>372.039</b>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Debêntures--continuação

O vencimento futuro das parcelas do não circulante estão demonstrados na tabela a seguir:

	<u>Debêntures</u>
2026	59.413
2027	61.456
2028	60.953
2029	62.124
2030 em diante	27.458
	<u><u>271.404</u></u>

#### **Garantias**

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui carta fiança contratada como garantia das debêntures.

#### **Restrições contratuais (covenants)**

As debêntures da Companhia possuíam a obrigatoriedade da manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida em 1,3 vezes, durante o período de amortização, sendo a primeira apuração com relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 (calculado anualmente). Em 28 de dezembro de 2023, foi concedida a renúncia prévia (waiver) para a Companhia, exclusivamente para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, dispensando o atingimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") mínimo de 1,3. Em 09 de dezembro de 2024 foi assinado aditivo no qual foi autorizada a exclusão desta obrigação.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de mútuo e de reembolso de despesas, de acordo com as condições específicas estipuladas entre as partes e estão assim resumidos:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
UFV Brasilândia	-	2.886	-	2.886
<b>Subtotal - Mútuos</b>	<b>-</b>	<b>2.886</b>	<b>-</b>	<b>2.886</b>

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
UFV Bonfinópolis II	-	50	-	50
UFV Corinto	-	77	-	77
UFV Janaúba	-	76	-	76
UFV Lagoa Grande	-	107	-	107
UFV Lontra	-	93	-	93
UFV Manga	-	92	-	92
UFV Mato Verde	-	47	-	47
UFV Mirabela	-	38	-	38
UFV Porteirinha	-	47	-	47
UFV Porteirinha II	-	50	-	50
Estrela do norte GD	-	241	-	241
Coromandel - GC	-	-	-	627
Mori Geração II	-	646	-	646
Mori Minas Newco IV	-	797	-	797
Mori Minas Newco V	-	539	-	539
Mori Minas Newco I	-	1.139	-	-
Mori Minas Newco II	208	856	-	-
Mori Minas Newco III	-	953	-	-
UFV Carmo do Paranaíba	-	86	-	-
UFV Francisco Sá	-	203	-	-
UFV Januária I	-	207	-	-
UFV Januária II	-	87	-	-
UFV Nanuque	-	108	-	-
UFV Paracatu	-	95	-	-
UFV Rajada	-	149	-	149
Energiea Patrocínio	-	105	-	105
Energiea Pedrinópolis	-	39	-	39
Mori Salinas	-	188	-	188
Energiea Três Pontas	-	110	-	110
DMC	62	15	62	15
Comerc Energia	20	39	20	39
<b>Subtotal - Outros ativos (a)</b>	<b>290</b>	<b>7.279</b>	<b>82</b>	<b>4.172</b>

**Total circulante** **290** **10.165** **82** **7.058**

(a) Referem-se aos valores a serem ressarcidos pelas controladas, controladas em conjunto e demais empresas ligadas em função do rateio das despesas operacionais da Companhia.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Partes relacionadas--continuação

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Comerc Participações (b)	231	140	231	140
Mori Geração II (c)	-	-	38	564
Newco III (d)	-	244	-	-
<b>Total partes relacionadas passivo</b>	<b>231</b>	<b>384</b>	<b>269</b>	<b>704</b>
<b>Total circulante</b>	<b>231</b>	<b>384</b>	<b>269</b>	<b>704</b>

(b) Reembolso a pagar decorrente do rateio das despesas administrativas;

(c) Refere ao saldo a pagar da controlada BD Participações a título de encargos de responsabilidade da distribuidora – ERD; e

(d) Refere ao saldo a pagar a título de encargos de responsabilidade da distribuidora – ERD que são provenientes da transação com a Solatio.

Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
UFV Brasilândia (d)	-	9	-	9
<b>Total resultado partes relacionadas</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>9</b>

(d) Juros sobre contrato de mútuo celebrado em 28 de dezembro de 2023 e que fora liquidado em setembro de 2024.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Partes relacionadas--continuação

A Companhia considera que todas as transações entre partes relacionadas refletem condições de mercado.

#### Remuneração da Administração

Descrição	Controladora	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Remuneração fixa anual (incluindo bônus de curto prazo)	2.271	1.195
Incentivo de longo prazo (ILP)	1.312	2.739

#### Informação adicional sobre remuneração de longo prazo (ILP):

Em reunião de Conselho de Administração realizada em 18 de novembro de 2021, foi aprovada política de incentivo de longo prazo da Comerc Energia S.A. e suas controladas, com liquidação em caixa, composto por um programa de retenção e por um programa de performance de longo prazo.

O programa prevê período de apuração de três anos, com pagamento no início do quarto ano. Até 31 de dezembro de 2024, foram realizadas três outorgas pelo Grupo, estando vigente o programa de 2023 e 2024.

O prêmio somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: vínculo empregatício durante o período e atingimento de determinadas métricas de desempenho pela Companhia, conforme pesos e valores estabelecidos nos contratos de outorga.

No final de 2021, a Companhia realizou a primeira outorga do plano de retenção de executivos também com a condição de vínculo empregatício e avaliação econômica da Companhia no final do 4º aniversário da outorga, a qual- será apurado por empresa especializada independente. Foi determinado um valor target de avaliação da Companhia nos contratos outorgados.

Desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as despesas com ILP passaram a ser registradas onde estão alocados os executivos e não somente na Comerc Energia S.A..

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 14. Provisão para demandas judiciais e administrativas

#### 14.1. Prováveis

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia e suas controladas revisam, suas estimativas e premissas continuamente.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a movimentação dos saldos das provisões para demandas judiciais e administrativas é conforme segue:

	Controladora				
	31/12/2023	Ingressos (reversões)	Pagamentos	Atualizações	31/12/2024
Trabalhistas (a)	1.433	(604)	(536)	39	332
Cíveis (b)	7	(7)	-	-	-
	<b>1.440</b>	<b>(611)</b>	<b>(536)</b>	<b>39</b>	<b>332</b>
<b>Circulante</b>					-
<b>Não circulante</b>					<b>332</b>

  

	Controladora				
	31/12/2022	Ingressos	Pagamentos	Atualizações	31/12/2023
Trabalhistas	874	962	(439)	36	1.433
Cíveis (b)	-	7	-	-	7
	<b>874</b>	<b>969</b>	<b>(439)</b>	<b>36</b>	<b>1.440</b>
<b>Circulante</b>					-
<b>Não circulante</b>					<b>1.440</b>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 14. Provisão para demandas judiciais e administrativas--continuação

#### 14.1. Prováveis--continuação

	Consolidado				31/12/2024
	31/12/2023	Ingressos (reversões)	Pagamentos	Atualizações	
Trabalhistas (a)	1.513	(631)	(581)	1.323	1.624
Cíveis (b)	7	1.333	-	-	1.340
	<u>1.520</u>	<u>702</u>	<u>(581)</u>	<u>1.323</u>	<u>2.964</u>

<b>Circulante</b>					-
<b>Não circulante</b>					<u>2.964</u>

	Consolidado				31/12/2023
	31/12/2022	Ingressos	Pagamentos	Atualizações	
Trabalhistas	874	1.069	(466)	36	1.513
Cíveis	-	7	-	-	7
	<u>874</u>	<u>1.076</u>	<u>(466)</u>	<u>36</u>	<u>1.520</u>

<b>Circulante</b>					-
<b>Não circulante</b>					<u>1.520</u>

(a) As adições das ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos estão relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

(b) Refere-se principalmente à ação de cobrança referente a prestação de serviços.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 14. Provisão para demandas judiciais e administrativas--continuação

#### 14.2. Possíveis

Descrição	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista (a)	11	7
Tributária (b)	1	-
Cível (c)	1	1
	<b>13</b>	<b>8</b>

a) Trabalhistas

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

b) Tributária

Execução fiscal proposta pelo Município de Montes Claros em face da controlada em conjunto UFV Mirabela, tendo em vista o inadimplemento de ISSQN.

c) Cível

Ação cível movida pelo Instituto Estadual de Florestas - IEF - URFBio Norte - Núcleo de Regularização e Controle Ambiental contra a controlada UFV Francisco S.À. referente a autorização para intervenção ambiental para uso e ocupação do solo.

### 15. Provisão para desmobilização

Para as controladas de geração distribuída que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do contrato.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 15 Provisão para desmobilização--continuação

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo atualizado é de R\$ 9.040 (R\$ 20.502 em 31 de dezembro de 2023).

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldos iniciais	20.502	11.941
Remensuração (*)	(13.572)	7.060
Atualização financeira	2.110	1.501
<b>Saldos finais</b>	<b><u>9.040</u></b>	<b><u>20.502</u></b>

(\*) A remensuração dos saldos existentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 evidenciou uma redução significativa no saldo da provisão, resultado principalmente do impacto gerado pelo aumento expressivo na taxa de juros de longo prazo. Esse movimento reflete as condições econômicas observadas no exercício e reforça a influência de variáveis macroeconômicas sobre os ajustes contábeis realizados. Todo o saldo encontra-se registrado no passivo não circulante.

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social integralizado da companhia é de R\$ 703.060 (R\$ 702.560 em 31 de dezembro de 2023), dividido em 411.293.016 ações ordinárias (411.293.016 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023) nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Acionista	31/12/2024		31/12/2023	
	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia
Comerc Energia S.A.	411.293.016	100,00%	411.293.016	100,00%
	<b><u>411.293.016</u></b>	<b><u>100,00%</u></b>	<b><u>411.293.016</u></b>	<b><u>100,00%</u></b>

Em 21 de dezembro de 2023, houve subscrição do capital social no montante de R\$ 5.000 (5.000.000 novas ações ordinárias). Nesta mesma data, sua controladora integralizou o montante de R\$ 500 em moeda funcional, e o montante de R\$ 4.500 encontra-se pendente de integralização.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 16. Patrimônio líquido--continuação

#### b) Reserva de capital

##### Compra de participação societária

A reserva de capital é decorrente principalmente, da aquisição da participação nas controladas Newco I, II e III ocorrida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como transações com acionistas minoritários, sem perda de controle.

#### c) Reserva de lucros - legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia constituiu a título de reserva legal o montante de R\$ 1.292.

#### d) Destinação do resultado

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. De acordo com as práticas contábeis internacionais, pronunciamento técnico CPC 24 - Evento Subsequente e interpretação técnica ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório deve ser provisionado. Já o dividendo proposto ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente.

<u>Destinação do resultado</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	25.848	(12.262)
Reserva legal - 5%	(1.292)	-
	<u>24.556</u>	<u>(12.262)</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(6.139)	-
Reserva de lucros	(18.417)	-
Absorção do prejuízo do exercício pela reserva de lucros	-	12.262
Lucros acumulados	<u>-</u>	<u>-</u>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita geração distribuída	151.105	130.369
(-) Dedução da prestação de serviços - impostos incidentes	(5.574)	(4.964)
	<b>145.531</b>	<b>125.405</b>

Os tributos incidentes sobre as vendas são: PIS e COFINS no regime cumulativo com alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

### 18. Custos com geração distribuída

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Custo serviços prestados	(9.362)	(9.012)
Custo com pessoal	(4.337)	(2.114)
CUSD - utilização do sistema de distribuição	(35)	(4)
Custo depreciação e amortização	(31.117)	(32.635)
Seguros	(1.572)	(1.272)
Outros custos	(1.046)	(22)
	<b>(47.469)</b>	<b>(45.059)</b>

### 19. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal	(6.987)	(14.464)	(6.219)	(14.410)
Serviços de terceiros	(2.726)	(7.631)	(2.869)	(8.080)
Viagens e estadias	-	(1.201)	-	(1.159)
Depreciação	(1.926)	(220)	(1.004)	(220)
Arrendamento e aluguéis	(1.349)	(577)	(690)	(589)
Amortização	(19.719)	(19.900)	(19.719)	(19.900)
Reversão (provisão) para demandas judiciais e administrativas	611	(969)	(702)	(1.076)
Outras despesas administrativas	(979)	98	(736)	(131)
	<b>(33.075)</b>	<b>(44.864)</b>	<b>(31.939)</b>	<b>(45.565)</b>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Resultado financeiro

O resultado financeiro, para a controladora e consolidado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	276	897	3.909	5.439
Juros e atualizações monetárias	23	103	138	536
PIS e COFINS sobre receita financeira	(14)	(52)	(16)	(52)
Juros mútuo parte relacionada	-	9	-	9
Outras receitas financeiras	3	101	916	638
<b>Subtotal receitas financeiras</b>	<b>288</b>	<b>1.058</b>	<b>4.947</b>	<b>6.570</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre passivo de arrendamento	(420)	(128)	(2.110)	(976)
Juros sobre debêntures	(41.879)	(45.225)	(41.879)	(45.225)
Amortização de custos de transação	(2.275)	(878)	(2.275)	(878)
Atualizações monetárias diversas	-	(204)	-	(290)
IOF	(14)	(48)	(18)	(53)
Atualização da provisão para demandas judiciais e administrativas	(39)	(36)	(1.323)	(36)
Despesas bancárias	(11)	(18)	(32)	(37)
Atualização de provisão para desmobilização	-	-	(2.110)	(1.501)
Outras despesas financeiras	(1.446)	(2.334)	(2.665)	(4.379)
<b>Subtotal despesas financeiras</b>	<b>(46.084)</b>	<b>(48.871)</b>	<b>(52.412)</b>	<b>(53.375)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(45.796)</b>	<b>(47.813)</b>	<b>(47.465)</b>	<b>(46.805)</b>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Imposto de renda e contribuição social

#### 21.1. Imposto de renda e contribuição social corrente

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa com os referidos tributos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>	19.266	(18.844)	37.252	1.338
(-) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	-	-	(100.197)	(80.674)
Alíquota vigente combinada de 34%	(6.550)	6.407	21.401	26.974
Equivalência patrimonial	33.367	25.103	6.133	4.543
Outras adições/exclusões não dedutíveis para fins fiscais	(27.432)	(27.060)	(27.432)	(27.060)
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos, líquidos	7.197	2.132	7.197	2.125
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos, líquidos	-	-	(717)	-
	<u>6.582</u>	<u>6.582</u>	<u>6.582</u>	<u>6.582</u>
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - diferidos	6.582	6.582	6.582	6.582
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido – correntes	-	-	(17.987)	(16.148)
<b>Total</b>	<b><u>6.582</u></b>	<b><u>6.582</u></b>	<b><u>(11.404)</u></b>	<b><u>(9.566)</u></b>

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as empresas optantes pelo regime tributário do lucro real não obtiveram lucro e, portanto, somente as empresas do lucro presumido tiveram o imposto de renda e a contribuição social conforme mostra a tabela acima. Contudo, no caso da Companhia, houve a amortização da mais valia proveniente do acervo cindido da Ares 2, a qual foi registrada contra resultado de tributos diferidos no montante de R\$ 6.582 (R\$ 6.582 em 31 de dezembro de 2023).

#### 21.2. Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Movimentação passivo fiscal diferido</b>				
Saldos iniciais	180.433	187.015	180.433	187.015
Impostos diferidos sobre amortização da mais valia	(6.582)	(6.582)	(6.582)	(6.582)
<b>Saldo finais</b>	<b><u>173.851</u></b>	<b><u>180.433</u></b>	<b><u>173.851</u></b>	<b><u>180.433</u></b>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 22. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

O Grupo aplica CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Custos amortizados (ativos financeiros)</b>		
Caixa e bancos	13.582	7.559
Aplicações financeiras	42.514	27.551
Contas a receber	57.316	57.364
Partes relacionadas	82	7.058
<b>Custos amortizados (passivos financeiros)</b>		
Fornecedores	1.251	5.569
Debêntures	329.960	372.039
Passivo de arrendamento	30.370	27.033
Partes relacionadas	269	704

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 22. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos-- continuação

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As metodologias utilizadas pelo Grupo para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil; e
- Debêntures e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desse passivo e taxa de mercado vigente, respeitando as particularidades do instrumento na data do balanço.

Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

#### ***Análise de sensibilidade das aplicações financeiras e debêntures***

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2024 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2024 do Relatório Focus do Bacen.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 22. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos --continuação

### Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros--continuação

#### **Análise de sensibilidade das aplicações financeiras e debêntures--continuação**

Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

		Base em 31 de dezembro de 2024	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
	CDI/ SELIC		7,38%	11,06%	14,75%	18,44%	22,13%
	IPCA		2,48%	3,72%	4,96%	6,20%	7,44%
Caixa e equivalente de caixa	CDI	56.096	4.137	6.206	8.274	10.343	12.411
Debêntures	IPCA	(337.616)	(8.909)	(13.363)	(17.817)	(22.272)	(26.726)
<b>Efeito líquido estimado no resultado</b>		<b>(281.520)</b>	<b>(4.772)</b>	<b>(7.157)</b>	<b>(9.543)</b>	<b>(11.929)</b>	<b>(14.315)</b>

### Gestão de Riscos

#### i) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O Grupo está exposto ao: risco de taxa de juros, risco de câmbio, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, arrendamentos e equivalentes de caixa.

#### ii) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. O Grupo não possui exposição para o câmbio no exercício em 31 de dezembro de 2024 visto que as plantas já se encontram em operação. Esse risco normalmente é identificado durante a construção dos parques devido à importação de certos equipamentos.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 22. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos --continuação

### Gestão de Riscos--continuação

#### iii) *Risco de taxa de juros*

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. O Grupo gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada a participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

#### iv) *Risco Regulatório*

O Grupo está sujeito a regulação do setor Energético Brasileiro e, mais especificamente, às regulações do segmento de Geração Distribuída Remota. As implicações deste arcabouço legal nos resultados atuais e futuros são monitoradas pela Diretoria Executiva do Grupo.

#### v) *Riscos operacionais*

O risco operacional está relacionado com a interrupção parcial ou total da geração de energia elétrica prevista para o parque de geração fotovoltaica (UFVs).

#### vi) *Riscos de crédito*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 22. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos --continuação

### Gestão de Riscos--continuação

#### vii) *Riscos de liquidez*

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa. Para as rubricas de “empréstimos e financiamentos” estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros, quando aplicável.

Posição em 31/12/2024	Fornecedores	Partes relacionadas	Debêntures não convertíveis	Passivo com arrendamento	Total
até 3 meses	1.251	269	-	617	<b>2.137</b>
3 a seis meses	-	-	40.941	629	<b>41.570</b>
6 meses a 1 ano	-	-	41.555	1.276	<b>42.831</b>
1 a 3 anos	-	-	165.958	2.824	<b>168.782</b>
3 a 5 anos	-	-	161.660	1.004	<b>162.664</b>
mais 5 anos	-	-	39.852	24.020	<b>63.872</b>
<b>Total</b>	<b>1.251</b>	<b>269</b>	<b>449.966</b>	<b>30.370</b>	<b>481.856</b>

## Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 23. Cobertura de Seguros

O Grupo adota uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura está assim demonstrada:

	Valor do principal	Vigência	
		Início	Fim
Empresarial	14.244	23/02/2024	19/12/2025
Fiança locatícia	517	22/01/2024	24/08/2026
Seguro garantia	23.970	29/07/2021	17/08/2026
Total	<u>38.731</u>		

### 24. Transações não caixa

Transação	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores – opex		(11)	3.443	(11)	3.443
Fornecedores – capex		14	-	14	-
Dividendos declarados de controladas	6	-	751	-	-
Transferência de cotas do investimento DMC		-	-	-	11.548
Adições / remensuração arrendamento	8	3.941	923	5.406	2.532
Provisão para desmobilização	15	-	-	(13.572)	7.060